

EDIÇÃO ESPECIAL — PRÊMIO MELHORES
DOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS 2025

CORREALIZAÇÃO

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

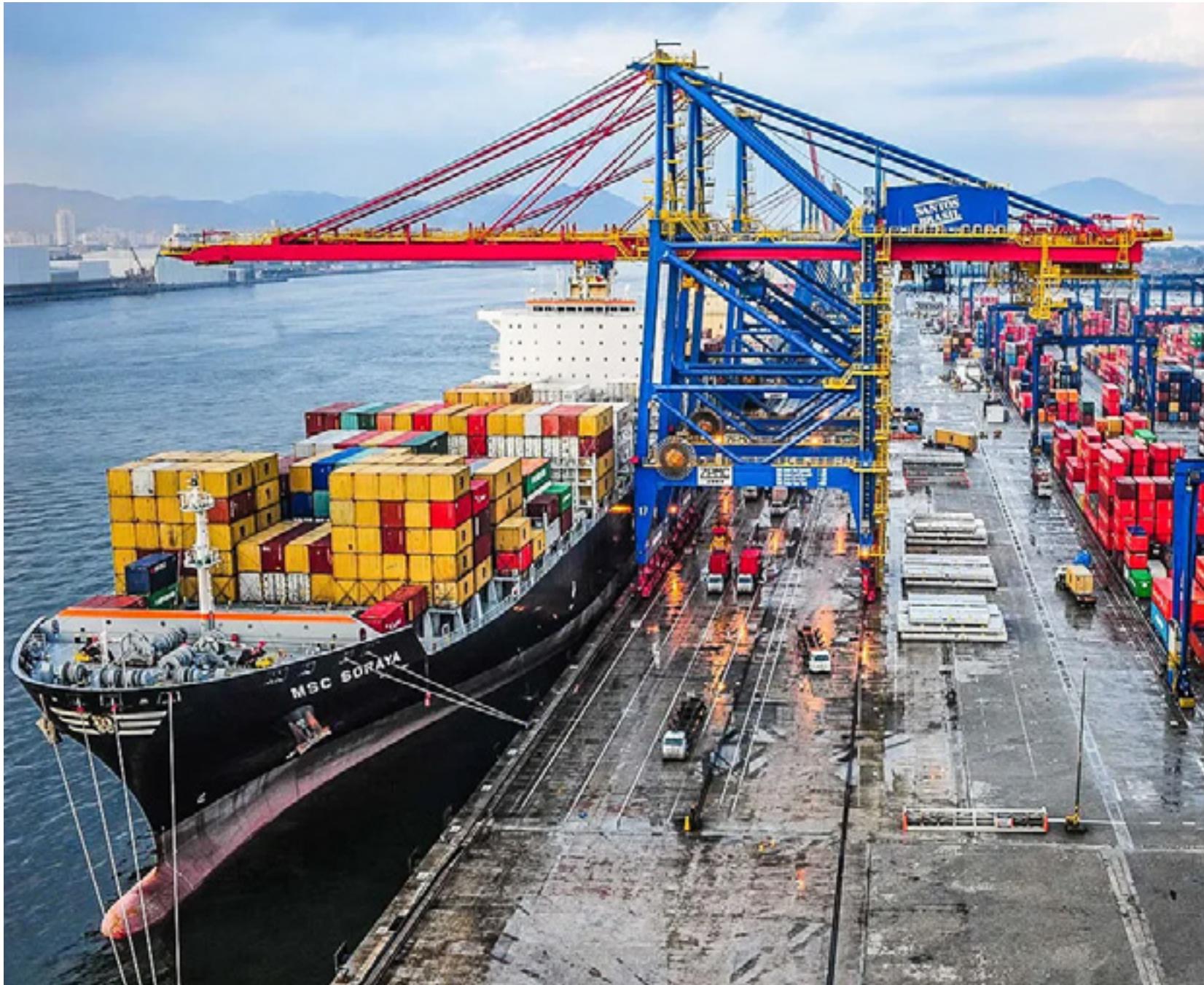
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

exame.

O BRASIL QUE EXPORTA

CONHEÇA AS EMPRESAS QUE DIBLARAM BARREIRAS
E AVANÇARAM NO MERCADO INTERNACIONAL EM 2025

SUMÁRIO



Porto de Santos
(SP): exportações
brasileiras
cresceram 3,5%
em valor e 5,7%
em volume em 2025
em relação a 2024

- 5 APRESENTAÇÃO
- 6 COMÉRCIO EXTERIOR
Mesmo com commodities mais baratas e imposições do tarifaço Brasil registrou o terceiro maior superávit da história
- 8 MELHORES DOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
Reconhecimento celebra as organizações que mais têm impulsionado o Brasil no mundo
- 10 EMPRESAS VENCEDORAS
Conheça as 19 empresas que se destacaram Brasil afora – e suas estratégias de exportação, inovação e impacto
- 12 YBYRÁ BIODESIGN DA AMAZÔNIA
- 13 COOPERATIVA MISTA DE APICULTORES DA MICRORREGIÃO DE SIMPLÍCIO MENDES (COMAPI)
- 14 PLOT KIDS
- 15 COOPERATIVA CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO EXTRATIVISTA DO ACRE (COOPERACRE)
- 16 COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ (COOXUPÉ)
- 17 VASAP DESIGN
- 18 INTELBRAS
- 19 CAPYBA
- 20 STEFANINI GROUP
- 21 ZEBUSEMBRYO
- 22 GRUPO 3CORAÇÕES
- 23 MASTERINT
- 24 DIAGNEXT
- 25 TWIGGY
- 26 ENGIE
- 27 UNIÃO NACIONAL DO ETANOL DE MILHO (UNEM)
- 28 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS (ABICALÇADOS)
- 29 100% AMAZONIA
- 30 MBRF

Diretor de Redação
Lucas Amorim

Editores
Ivan Padilla, Leo Branco, Lia Rizzo,
Luciano Pádua, Mariana Martucci e Mitchel Diniz

Editores Assistentes e Repórteres
André Lopes, André Martins, Carolina Ingizza,
César H. S. Rezende, Clara Assunção, Daniel Giussani,
Estela Marconi, Gabriel Rubinstein, Isabela Rovaroto,
Júlia Storch, Juliana Pio, Laura Pancini, Layane Serrano,
Letícia Furlan, Letícia Ozório, Luiz Anversa, Luiza Vilela,
Mateus Omêna, Rafael Balago, Rebecca Crepaldi,
Sofia Schuck, Tamires Vitorio, Maria Eduarda Lameza
e Paloma Lazzaro (estagiárias)

Arte: Carolina Gehlen (chefe), Carmen Fukunari (editora)
e Letícia de Cássia (designer)

Foto: Leandro Fonseca (editor) e Julio Gomes

Revisão: Maurício José de Oliveira

Publicidade e Projetos Especiais: Rafael Davini
e Daniela Serafim

www.exame.com

Redação e Correspondência: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 1.421, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04542-012, São Paulo, SP

Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: publicidade@exame.com

O BRASIL QUE EXPORTA

Editora: Gabriella Sandoval
Repórteres: Lilian Rambaldi e Soraia Alves
Coordenação de projetos: Júlio Alves

FALE CONOSCO

Vendas corporativas, projetos especiais e vendas em lote:
publicidade@exame.com

ATENDIMENTO

SAC e venda de revistas para consumidores finais: atendimento@exame.com

Atendimento WhatsApp: (11) 97083-7324

Para acessar sua revista digital:
<https://exame.com/edicoes/>

EXAME PARA EMPRESAS

empresas@exame.com

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens, envie um e-mail para: licenciamento@exame.com

EDIÇÕES ANTERIORES

Venda exclusiva em banca pelo preço de capa da última edição publicada mais despesa de remessa. Solicite ao jornaleiro mais próximo.

RELEASES

releases@exame.com

CORRESPONDÊNCIA

Comentários sobre o conteúdo editorial da EXAME, sugestões e críticas:
redacao@exame.com

Cartas e mensagens devem trazer nome completo, endereço e telefone do autor. Por razões de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas de forma reduzida.

PUBLICIDADE

Anuncie na EXAME e fale com o público leitor mais qualificado do Brasil:
publicidade@exame.com
(11) 91162-9770

PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

meusdados@exame.com

Nassim Nicholas Taleb, autor do best-seller *Antifrágil*: sistemas preparados não apenas resistem ao choque – evoluem com ele



LEONARDO CENDANO/GETTY IMAGES

RESILIÊNCIA À PROVA

Em *Antifrágil*, Nassim Nicholas Taleb defende que alguns sistemas não apenas sobrevivem ao caos – eles se beneficiam dele. Ganham força quando expostos à volatilidade, aprendem com o choque e evoluem justamente enquanto outros recuam. Ao observar o desempenho do comércio exterior brasileiro em 2025 e as histórias reunidas nesta edição, essa ideia deixa o campo da teoria e se manifesta na prática.

O ano foi marcado por incertezas. O tarifaço imposto pelos Estados Unidos, a retração nos preços das commodities e um ambiente geopolítico instável tornaram o comércio internacional mais complexo e menos previsível. Ainda assim, o Brasil exportou quase 249 bilhões de dólares e encerrou o período com o terceiro maior superávit de sua história. Não foi um crescimento linear, nem confortável.

Mas o resultado reflete uma mudança mais profunda na forma como o país se insere no mundo. Exportar deixou de ser uma questão só de oportunidade e passou a exigir estratégia, inteligência comercial e diversificação de mercados. Nesse processo, a atuação da ApexBrasil foi decisiva ao apoiar empresas brasileiras, estimular novas rotas de internacionalização e reduzir distâncias entre vocações locais e demandas globais.

É esse Brasil em transformação que esta edição revela ao apresentar as vencedoras do Prêmio Melhores dos Negócios Internacionais, uma iniciativa da ApexBrasil em parceria com a EXAME. As empresas reconhecidas aqui mostram que internacionalizar é compreender culturas, inovar processos, agregar valor e construir reputação. Da bioeconomia amazônica, que transforma resíduos da floresta em design de alto valor, à agroindústria do semiárido que leva mel orgânico a mesas europeias e asiáticas, todas compartilham a mesma virtude – a capacidade de converter complexidade em vantagem competitiva.

Taleb lembra que sistemas frágeis quebram diante da instabilidade. Nas próximas páginas você verá justamente o contrário: empresas que crescem porque aprenderam a operar em ambientes incertos. Em um 2025 desafiador, elas ajudaram a sustentar não apenas o desempenho do comércio exterior, mas a narrativa de um Brasil mais diverso, sofisticado e preparado para o mundo.

Boa leitura!

EXPORTAÇÕES RECORDES

Mesmo com commodities mais baratas e imposições do tarifaço, Brasil vendeu quase 349 bilhões de dólares em 2025 — terceiro maior superávit da história

O BRASIL ENCERROU 2025 com exportações em nível recorde, somando 348,7 bilhões de dólares, mesmo em um cenário internacional adverso, marcado por tensões geopolíticas, barreiras comerciais mais duras e a queda nos preços das commodities. O desempenho reforça a resiliência do comércio exterior brasileiro, ainda que o superávit da balança comercial tenha recuado em relação ao ano anterior, pressionado pelo avanço das importações.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC) mostram que o saldo comercial alcançou 68,3 bilhões de dólares em 2025 — uma queda de 7,9% frente a 2024, mas ainda o terceiro maior resultado da série histórica iniciada em 1989, atrás apenas dos números registrados em 2023 e 2024.

Mesmo diante do ambiente externo desafiador, as exportações brasileiras cresceram 3,5% em valor e 5,7% em volume. O avanço em quantidade embarcada foi mais que o dobro da expansão prevista para o comércio global pela Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2025, estimada em 2,4%, sinalizando ganho relativo de competitividade.

O recorde nas vendas externas veio acompanhado de outro marco: as importações também atingiram o maior nível da série histórica, somando 280,4 bilhões de dólares, alta de 6,7% em relação a 2024. Com isso, a corrente de comércio — soma de exportações e importações — alcançou 629,1 bilhões de dólares, o maior patamar já registrado, com crescimento de 4,9% no ano.

A expansão das exportações brasileiras foi ampla ao longo do ano. Mais de 40 países registraram recorde de compras de produtos do Brasil em 2025, entre eles Canadá, Índia, Turquia, Paraguai, Uruguai, Suíça, Paquistão e Noruega. O desempenho se consolidou mesmo em um ambiente adverso, marcado pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos e pela queda nos preços internacionais do petróleo e de outras commodities.

Em dezembro, tradicionalmente um mês forte para o comércio exterior, o superávit comercial chegou a 9,6 bilhões de dólares — o maior já registrado para o período desde o início da série histórica, em 1989. O resultado ajudou a mitigar a desaceleração observada ao longo do ano.

RESILIÊNCIA COLOCADA À PROVA

O retrato de 2025 revela um avanço consistente. De um lado, o Bra-

sil vendeu mais ao exterior do que nunca, ampliou mercados e reforçou sua presença internacional. De outro, o crescimento mais acelerado das importações reduziu a folga do superávit, refletindo uma economia doméstica mais aquecida e maior demanda por insumos externos.

Na avaliação do governo, esse movimento não é necessariamente negativo. O avanço das importações está associado à retomada da atividade econômica e a investimentos produtivos. O próprio MDIC projetava um superávit me-

nor para o ano, de 60,9 bilhões de dólares, o que torna o resultado efetivo uma surpresa positiva.

Para Jorge Viana, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), os números de 2025 devem ser lidos menos como um dado pontual e mais como parte de uma trajetória de médio prazo. “Não é só vender mais. É vender para mais países, com mais empresas participando do comércio exterior”, afirmou.

Segundo ele, a diversificação de mercados foi decisiva para através-

Escoamento de grãos em terminal no Porto de Santos: país é o maior exportador de soja do mundo

LÍDERES EM EXPORTAÇÃO

O retrato do Brasil no comércio global em 2025

Participação setorial nas exportações (em %)

Indústria de transformação	55,7
----------------------------	------

Indústria extrativa

Agropecuária	28,8
--------------	------

Produtos mais exportados

Agropecuária

- 1º → Soja
- 2º → Milho não moído
- 3º → Café não torrado
- 4º → Algodão em bruto
- 5º → Animais vivos

Indústria extractivista

- 1º → Petróleo bruto
- 2º → Minério de ferro
- 3º → Minérios de cobre
- 4º → Minérios de metais preciosos
- 5º → Outros minerais em bruto

Indústria de transformação

- 1º → Carne bovina
- 2º → Celulose
- 3º → Óleos combustíveis
- 4º → Açúcares e melâcos
- 5º → Carnes de aves

Maiores destinos das exportações brasileiras (US\$ bilhões FOB)

China	100,1
Estados Unidos	37,7
Argentina	18,1
Países Baixos	11,7
Espanha	8,7

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). Dados divulgados em 6 de janeiro de 2026.

UM RETRATO DO BRASIL QUE EXPORTA

Prêmio Melhores Negócios Internacionais celebra as organizações que mais têm impulsionado o Brasil no mundo

CONFIRA A LISTA DE VENCEDORES

CATEGORIA	EMPRESA
PROMOÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE	Ybyrá Biodesign da Amazônia
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião e Simplicio Mendes (Comapi)
LIDERANÇA E DIVERSIDADE	Plot Kids
COOPERATIVISMO DE PEQUENO E MÉDIO PORTE (ATÉ 10.000 COOPERADOS/ASSOCIADOS)	Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre)
COOPERATIVISMO DE GRANDE PORTE (MAIS DE 10.000 COOPERADOS/ASSOCIADOS)	Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé)
INDÚSTRIA (MICRO, PEQUENAS OU MÉDIAS EMPRESAS)	Vasap Design
INDÚSTRIA (GRANDES EMPRESAS)	Intelbras
SERVIÇOS (MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS)	Capyba
SERVIÇOS (GRANDES EMPRESAS)	Stefanini Group
AGRO (MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS)	Zebuembryo
AGRO (GRANDES EMPRESAS)	Grupo 3corações
COMERCIAIS EXPORTADORAS	MasterInt. Group
PROMOÇÃO DIGITAL	Diagnext
STARTUP	Twiggy
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	Engie
DESTAQUE PROJETO SETORIAL AGRO	União Nacional do Etanol de Milho (Unem)
DESTAQUE PROJETO SETORIAL INDÚSTRIA E SERVIÇOS	Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados)
EMPRESA EXPORTADORA DO ANO (MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS)	100% Amazônia
EMPRESA EXPORTADORA DO ANO (GRANDES EMPRESAS)	Marfrig

Jorge Viana, presidente da ApexBrasil:
21 000 empresas brasileiras apoiadas em 2025



ELAS TRANSFORMAM FRONTEIRAS EM

NUNCA FOI TÃO COMPLEXO – NEM TÃO ESTRATÉGICO – levar uma empresa brasileira ao mundo. Em um cenário atravessado por tensões geopolíticas, transformações tecnológicas aceleradas e uma disputa cada vez mais sofisticada por mercados, a internacionalização deixou de ser apenas uma alavanca de crescimento para se tornar um exercício de inteligência, adaptação e visão de longo prazo. Exportar hoje não é apenas vender para fora: é compreender culturas, antecipar demandas, construir reputação e gerar valor de forma sustentável em cadeias globais cada vez mais exigentes.

É nesse contexto que a segunda edição do Prêmio Melhores dos Negócios Internacionais, iniciativa da ApexBrasil em parceria com a EXAME, reafirma seu papel como um retrato qualificado de como empresas brasileiras vêm se posicionando no cenário internacional. Pelo segundo ano consecutivo, a premiação reconhece organizações que não apenas romperam fronteiras, mas o fizeram com propostas transformadoras – seja pela inovação tecnológica, pelo impacto social, pelo fortalecimento de territórios produtivos ou pela capacidade de levar soluções brasileiras a desafios globais.

Jorge Viana, presidente da ApexBrasil:
nos últimos três anos, a agência apoiou
cerca de 21 000 empresas



RUDA MELO/EXAME

CONHEÇA AS 19 VENCEDORAS DO PRÊMIO MELHORES DOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS E SUAS ESTRATÉGIAS DE EXPORTAÇÃO, INOVAÇÃO E IMPACTO

OPORTUNIDADES

O crescimento do prêmio traduz esse movimento. Em 2025, foram mais de 350 inscrições, um aumento de 75% em relação à edição anterior, reunindo empresas de diferentes portes e setores, cooperativas, startups, comerciais exportadoras e entidades setoriais. Todas avaliadas por uma comissão julgadora formada por representantes da Apex-Brasil, da EXAME, do Sebrae e dos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e das Relações Exteriores – um olhar plural, técnico e atento à complexidade do comércio internacional contemporâneo.

As vencedoras reunidas neste especial mostram que não existe um único caminho para a inserção externa bem-sucedida. Há quem exporte tecnologia, quem leve alimentos, bioenergia, design, genética, serviços ou ingredientes da floresta. Há quem transforme resíduos em valor, conecte pequenos produtores a grandes mercados ou use inteligência artificial para encurtar distâncias onde antes havia isolamento. Em comum, todas compartilham a capacidade de traduzir competências locais em soluções globais.

Mais do que celebrar resultados, este prêmio enaltece trajetórias de sucesso. Histórias de empresas que ajudam a posicionar o Brasil no mundo – não apenas como fornecedor, mas como criador de valor, inovação e impacto. A seguir, conheça as vencedoras da edição 2025 do Melhores dos Negócios Internacionais 2025:

PROMOÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE



YBYRÁ/DIVULGAÇÃO

YBYRÁ BIODESIGN DA AMAZÔNIA

VENCEDORA NA CATEGORIA "PROMOÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE"

**DESIGN QUE
NASCE DA FLORESTA**

A partir do reaproveitamento de biorresíduos da Amazônia, a YBYRÁ Biodesign da Amazônia propõe uma nova lógica produtiva para a indústria moveleira. A empresa amapaense transforma madeira proveniente de árvores tombadas naturalmente e resíduos de áreas de manejo florestal certificado em móveis de alto valor estético, funcional e socioambiental, colocando o design contemporâneo no centro da bioeconomia amazônica. A matéria-prima passa por processos de secagem, selagem e acabamento que preservam as características naturais da madeira, resultando em peças exclusivas, nas quais cada desenho é definido pela própria natureza. Entre os produtos com maior presença no mercado externo estão as mesas rústicas de madeira certificada, fi-

nalizadas com selagem orgânica à base de cera de abelha ou óleos naturais. O lançamento mais recente, apresentado na COP30, é a Carteira Escolar Sustentável YBYRÁ – a única do mundo produzida a partir do reaproveitamento de caroços de açaí. O foco inicial será o atendimento às redes de ensino do Amapá e do Pará, antes de avançar para outros mercados no Brasil e no exterior. Fora do país, os esforços vão se concentrar inicialmente no estado americano da Flórida, que abriga o quinto maior sistema escolar dos Estados Unidos. “O compromisso com a sustentabilidade segue florescendo, abrindo caminhos para um futuro mais justo, promissor e cheio de esperança para todos e levando a força da Amazônia para o mundo”, destacou a YBYRÁ após a premiação.

**YBYRÁ BIODESIGN
DA AMAZÔNIA****Setor:** Indústria moveleira**Localização:** Macapá (AP)**O que exporta:**
Móveis de madeira maciça sustentável**Para quem exporta:** Alemanha, França e Guiana Francesa

GETTY IMAGES

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**COOPERATIVA MISTA DE APICULTORES
DA MICRORREGIÃO DE SIMPLÍCIO
MENDES (COMAPI)**

VENCEDORA NA CATEGORIA "DESENVOLVIMENTO REGIONAL"

MEL QUE**TRANSFORMA TERRITÓRIO**

No semiárido piauiense, a COMAPI estruturou um modelo de desenvolvimento regional ancorado na apicultura de base familiar e na exportação de mel orgânico de alta qualidade. A cooperativa reúne produtores de nove municípios da microrregião de Simplício Mendes, conectando cerca de 1 000 famílias a mercados internacionais exigentes e levando o mel piauiense aos Estados Unidos, à Europa e, mais recentemente, ao Japão. Toda a produção é centralizada no entreposto da cooperativa,

onde o mel passa por beneficiamento, padronização e rotulagem antes de seguir para o mercado. Essa estrutura assegura escala, rastreabilidade e qualidade, ao mesmo tempo em que organiza a produção da agricultura familiar. A inserção no comércio exterior fortaleceu cadeias produtivas locais e ampliou a geração de empregos diretos e indiretos na região. Os efeitos, porém, não se limitam à renda. Em parceria com instituições como o Sebrae, a COMAPI investe em capacitação técnica e gerencial, além de assistência con-

tinuada, ampliando a autonomia dos cooperados e promovendo inclusão produtiva em um território historicamente vulnerável. A cooperativa também avançou na valorização da marca e na presença comercial, como no lançamento do Mel Mesmo, em colaboração com parceiros estratégicos. Ao aliar boas práticas produtivas e preservação da Caatinga, a COMAPI demonstra como a exportação pode atuar como ferramenta de desenvolvimento regional, conciliando valor econômico, impacto social e conservação ambiental.



Mel orgânico:
com apoio da
COMAPI, produto
do semiárido
piauiense chega a
mercados exigentes
no exterior

COMAPI**Setor:** Agropecuária**Localização:** Simplício Mendes (PI)**O que exporta:**
Mel orgânico**Para quem exporta:**
Estados Unidos, Itália,
França, Alemanha,
Reino Unido e Japão



PLOT KIDS/DIVULGAÇÃO

PLOT KIDS

VENCEDORA NA CATEGORIA "LIDERANÇA E DIVERSIDADE"

DIVERSIDADE**COMO MOTOR CRIATIVO**

A decisão de colocar a diversidade no centro da estratégia definiu o caminho da Plot Kids em um mercado global altamente competitivo. A empresa brasileira especializou-se no desenvolvimento de jogos, aplicativos e animações infantis que articulam entretenimento, acessibilidade e impacto social, alcançando hoje crianças em mais de 180 países. “Há dez anos buscamos criar jogos que sejam ferramenta para o desenvolvimento humano das crianças, todas elas, de forma inclusiva”, afirma Luiza Guerreiro, CEO da empresa. Essa diretriz orienta também a estrutura interna: a liderança da Plot Kids é composta por 50% de mulheres e 50% de pessoas neurodiversas ou com deficiência, política que atravessa os processos criativos e se reflete

no design final dos produtos. Ao longo de sua trajetória, a empresa desenvolveu mais de 50 projetos e estabeleceu parcerias com marcas globais como Disney, Sanrio, Turma da Mônica e Hello Kitty. Entre os destaques estão os apps Truth and Tales, premiado internacionalmente, e Beliche Voador, vencedor do BIG Festival. A metodologia inclusiva envolve psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e famílias desde a fase de concepção, assegurando design universal e testes com grupos diversos de crianças. Os resultados acompanham a proposta: entre 2019 e 2024, as exportações cresceram 400% e já respondem por 45% da receita, evidenciando que a diversidade estrutural pode impulsionar inovação, escala internacional e impacto positivo.

PLOT KIDS**Setor:** Audiovisual**Localização:** Florianópolis (SC)**O que exporta:** Jogos, aplicativos e animações para crianças**Para quem exporta:** Mais de 180 países, entre eles Canadá, Reino Unido, Estados Unidos e México

App de bem-estar Truth and Tales: com jogos e apps inclusivos, Plot Kids exporta experiências digitais que unem diversão e acessibilidade

COOPERATIVA CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO EXTRATIVISTA DO ACRE (COOPERACRE)

VENCEDORA NA CATEGORIA “COOPERATIVISMO DE PEQUENO E MÉDIO PORTE”

O ALCANCE DA BIOECONOMIA

Instalada em plena Amazônia, a Cooperacre articula produção, território e impacto socioambiental ao conectar milhares de famílias extrativistas e agricultores familiares a mercados nacionais e internacionais. A cooperativa reúne comunidades tradicionais do Acre e de estados vizinhos, transformando produtos florestais e agroextrativistas em vetores de inclusão social, geração de renda e valorização do trabalho comunitário. A castanha-do-Brasil descascada e desidratada lidera a pauta exportadora, ao lado de polpas de frutas amazônicas, palmito de pupunha e borracha natural. Esses produtos abastecem tanto o mercado interno quanto destinos na Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia, levando atributos cada vez mais valorizados no comércio internacional: rastreabilidade, qualidade e práticas socioambientais responsáveis. Mais do que uma central de comercialização, a Cooperacre atua como um modelo de desenvolvimento sustentável. Ao valorizar a floresta em pé, o extrativismo contribui para reduzir a pressão sobre o desmatamento. No eixo social, a cooperativa amplia o acesso a crédito, infraestrutura de beneficiamento, assistência técnica e programas de capacitação, promovendo ganhos concretos de

COOPERACRE**Setor:** Agropecuário/extrativista**Localização:** Rio Branco (AC)**O que exporta:** Castanha-do-Brasil descascada e desidratada**Para quem exporta:** Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Holanda, Reino Unido, Itália, Kuwait, Lituânia, Rússia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos

Castanha-do-Brasil: Cooperacre comercializa produtos do extrativismo amazônico, conectando renda local e comércio internacional

renda e qualidade de vida. “O prêmio recebido reconhece não apenas o nosso trabalho, mas também a força do extrativismo, da sociobiodiversidade, da bioeconomia e dos povos tradicionais da Amazônia”, afirma Kássio Almada, gerente comercial de vendas da Cooperacre.



COOPERACRE/DIVULGAÇÃO

COOPERATIVISMO DE GRANDE PORTE

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ (COOXUPÉ)

VENCEDORA NA CATEGORIA "COOPERATIVISMO DE GRANDE PORTE"

A FORÇA COLETIVA DO CAFÉ

Com mais de nove décadas de atuação no cooperativismo e quase 70 anos dedicados ao café, a Cooxupé se firmou como uma referência internacional em café arábica. A cooperativa reúne mais de 21 000 produtores, majoritariamente pequenos cafeicultores familiares, distribuídos por mais de 360 municípios de Minas Gerais e do interior paulista, conectando produção, desenvolvimento regional e acesso ao mercado global. Essa estrutura coletiva sustenta números expressivos. Líder nas exportações brasileiras de café arábica, a Cooxupé embarcou, em 2024, 6,6 milhões de sacas, das quais 5,1 milhões tiveram como destino o exterior. No mesmo período, recebeu 6,1 milhões de sacas, respondendo por cerca de 15% da produção nacional e 22% da produção mineira – resultado de um modelo que garante escala, competitividade e inclusão aos cooperados. Ao integrar o sistema cooperativista, produtores de diferentes portes participam de forma igualitária da comercialização, com reforço de renda por meio da distribuição anual das sobras. A assistência técnica contínua, com cerca de 110 000 atendimentos em 2024, contribui para elevar a qualidade e a sustentabilidade da produção. “Nosso café é exportado para clientes de 50 países, em



COOXUPÉ/DIVULGAÇÃO

Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, em MG: Cooxupé assume papel relevante na liderança brasileira nas exportações de café arábica

COOXUPÉ**Setor:** Agricultura**Localização:**
Guaxupé (MG)**O que exporta:**
Café arábica**Para quem exporta:**
50 países, entre eles Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, China, Japão, Canadá, Rússia, Reino Unido e Espanha

todos os continentes”, destaca Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da Cooxupé. “Esta conquista reforça a força do cooperativismo, a qualidade do café produzido pelos nossos cooperados e a credibilidade da Cooxupé ao longo de sua trajetória no mercado global.”

INDÚSTRIA - MICRO, PEQUENA E MÉDIAS EMPRESAS

VASAP DESIGN

VENCEDORA NA CATEGORIA “INDÚSTRIA - MICRO, PEQUENA E MÉDIAS EMPRESAS”

ECODESIGN**COM IMPACTO REAL**

Transformar resíduos em objetos de desejo está na origem da Vasap Design. A empresa trabalha exclusivamente com plástico 100% reciclado, adquirido de cooperativas de reciclagem e de catadores independentes. O portfólio de vasos, acessórios e móveis reúne estética contemporânea, responsabilidade socioambiental e inclusão social – atributos cada vez mais valorizados no mercado internacional. A proposta ganhou tração fora do país: entre 2024 e 2025, a Vasap ampliou sua pre-

sença para 13 países da América Latina e da América do Norte. O avanço foi sustentado por design autoral, sustentabilidade comprovada e posicionamento estabelecido como marca de ecodesign. Os números acompanham o movimento: as exportações passaram de 48 000 dólares em 2023 para 231 000 dólares em 2024 – e superaram 320 000 dólares apenas no primeiro semestre de 2025. A inserção internacional é reforçada pela participação em iniciativas do Think Plastic Brasil, que conec-



VASAP DESIGN/DIVULGAÇÃO

tam a empresa a feiras, rodadas de negócios e compradores globais, além da presença em eventos internacionais de referência. Estratégias de marketing digital em inglês e espanhol, site bilíngue e materiais comerciais adaptados asseguram comunicação alinhada aos mercados externos. Mais do que vasos e móveis, a Vasap exporta um conceito de design sustentável brasileiro, capaz de transformar impacto ambiental positivo e inclusão social em diferencial competitivo no cenário global.

Design com propósito: feitas com plástico 100% reciclado, peças da Vasap Design chegam a consumidores de diversos países

VASAP DESIGN**Setor:** Indústria plástica**Localização:**
Aparecida de Goiânia (GO)**O que exporta:**
Itens de plástico 100% reciclado**Para quem exporta:**
Bolívia, Chile, Estados Unidos, Paraguai, Argentina, Uruguai, Equador, Costa Rica, Guatemala, México, Peru e Venezuela



INTELBRAS/DIVULGAÇÃO

INTELBRAS

VENCEDORA NA CATEGORIA "INDÚSTRIA - GRANDES EMPRESAS"

CONFIANÇA QUE CRUZA FRONTEIRAS

Com décadas de atuação no setor eletroeletrônico, a Intelbras vem estruturando, ao longo dos anos, uma sólida estratégia de internacionalização baseada em proximidade, confiança e geração de valor para seus parceiros. A presença externa da companhia vai além da exportação de produtos: envolve a construção de relações duradouras com uma rede de distribuidores oficiais em mercados da América Latina, América Central e África. Essa abordagem se apoia em um ecossistema de suporte técnico, comunicação e capacitação, no qual a atuação digital exerce papel central por meio de canais dedicados ao público internacional. A estratégia ganha escala com a participação contínua em ações de promoção comercial e com um programa

internacional de canais que reúne hoje 18 parceiros oficiais em diversos países, oferecendo benefícios como fundos de marketing, campanhas de marca, ações de sell-out, treinamentos e certificações. O processo de internacionalização avançou também por meio de investimento direto. Há dois anos, a aquisição de um distribuidor local na Colômbia ampliou o alcance da empresa e consolidou sua posição no setor de segurança eletrônica naquele mercado. Atualmente, mais de 30 profissionais integram a operação internacional, metade deles alocados em mercados estratégicos. Ao apostar em presença local, a Intelbras amplia sua atuação global levando tecnologia brasileira, conhecimento técnico e confiança a diferentes realidades de mercado.

INTELBRAS

Setor: Eletroeletrônica**Localização:**
São José (SC)**O que exporta:** Alarmes, sensores, controle de acesso condominal e detecção de incêndio**Para quem exporta:**
Mais de 20 países, em especial Uruguai, Argentina e Colômbia

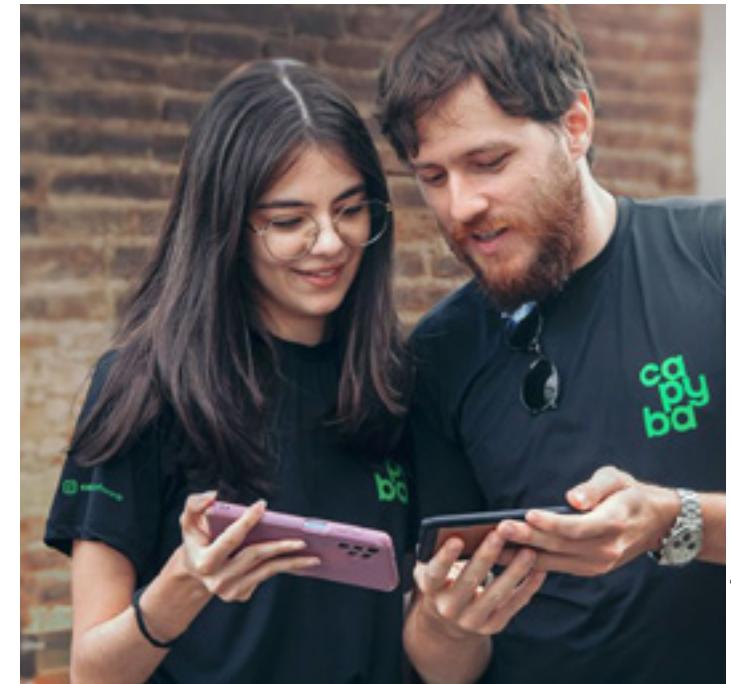
Operação integrada:
Intelbras fortalece
sua atuação
internacional
em segurança
eletrônica com uma
rede estruturada
de distribuidores
e suporte técnico
especializado

CAPYBA

VENCEDORA NA CATEGORIA
"SERVIÇOS - MICRO, PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS"

INOVAÇÃO BRASILEIRA EM ESCALA GLOBAL

No Porto Digital, no Recife, a Capyba, estúdio de software especializado no desenvolvimento de produtos digitais de ponta a ponta, vem construindo uma trajetória internacional ancorada em design, tecnologia e estratégia. Com mais de 30 profissionais multidisciplinares, já entregou mais de 100 projetos para cerca de 90 clientes distribuídos por quatro continentes, transformando ideias em soluções prontas para o mercado. A atuação abrange design de produto, criação de MVPs e o modelo de "esquadrão como serviço", no qual equipes de alto desempenho se integram à operação dos clientes, permitindo atender negócios de diferentes portes e setores com foco em impacto e eficiência. "Receber esse prêmio nos deixa extremamente orgulhosos, porque valida uma forma de construir tecnologia que combina excelência técnica, foco nas pessoas e uso estratégico de inteligência artificial", afirma Ronald Dener, CEO da Capyba. O processo de internacionalização avançou de forma progressiva, inicialmente por meio de parcerias com empresas já atuantes no exterior, abrindo mercados na América do Norte e na África. A partir dessa base, a Capyba ampliou sua presença com missões empresariais, participação em



CAPHYBA/DIVULGAÇÃO

Entrega consistente:
empresa tem no
portfólio mais de 100
projetos de produtos
digitais desenvolvidos
para clientes
internacionais

CAPYBA

Setor: Tecnologia**Localização:** Recife (PE)**O que exporta:** Produtos digitais
e consultoria em
transformação digital**Para quem exporta:**
Estados Unidos, Canadá,
Angola, Inglaterra, Itália,
Alemanha e Portugal

eventos globais e ações de branding. O movimento no continente europeu ganhou novo fôlego com a abertura de uma operação em Portugal e o estabelecimento de parcerias estratégicas, posicionando a empresa como um estúdio brasileiro de tecnologia com visão internacional e atuação expressiva em mercados globais.

STEFANINI GROUP

VENCEDORA NA CATEGORIA "SERVIÇOS - GRANDES EMPRESAS"

IA COMO**ESTRATÉGIA CENTRAL**

Ao longo de 38 anos de história, o Stefanini Group construiu uma presença internacional expressiva. Hoje, atua em 46 países, integra 37 empresas e atende mais de 1 000 clientes ativos, figurando entre as 100 maiores companhias de tecnologia do mundo. Essa expansão foi orientada por uma estratégia bem definida de internacionalização, inovação contínua e alianças comerciais em mercados-chave. A visibilidade global acompanha esse percurso. A presença recorrente em grandes eventos internacionais amplia o diálogo com empresas, governos e ecossistemas de inovação, além de abrir espaço para a prospecção de clientes, o fortalecimento de parcerias e a geração de novas oportunidades comerciais. A atuação internacional está diretamente conectada à estratégia



20

STEFANINI GROUP**Setor:** Tecnologia**Localização:** Jaguariúna (SP)**O que exporta:**

Soluções de tecnologia baseadas em inteligência artificial

Para quem exporta:

46 países, na América do Sul, Europa e Ásia

Prédio da Stefanini em Southfield, nos EUA: previsão de investir 2 bilhões de reais em aquisições até 2027

STEFANNI/DIVULGAÇÃO

ZEBUEMBRYO

VENCEDORA NA CATEGORIA "AGRO - MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS"



ZEBUEMBRYO/DIVULGAÇÃO

Fazenda da Zebuembryo em Uberaba (MG): empresa leva biotecnologia reprodutiva brasileira de alto desempenho a rebanhos estrangeiros

GENÉTICA TROPICAL DE PADRÃO INTERNACIONAL

Especializada na produção e exportação de embriões bovinos de raças zebuínas e taurinas, a Zebuembryo atua no melhoramento genético de rebanhos de corte e leite, com foco em produtividade, eficiência e sustentabilidade. Com o uso de biotecnologias avançadas, a empresa desenvolve soluções genéticas de alto desempenho para os mercados nacional e internacional, levando a genética tropical brasileira a sistemas pecuários em diferentes regiões do mundo. Um marco dessa atuação no exterior foi a realização, em 2025, da primeira transferência de embriões da história da Nigéria. O projeto representou um avanço técnico para a pecuária local e sintetiza a abordagem da empresa fora do país: mais do que exportar mate-

rial genético, estruturar projetos ajustados às condições produtivas de cada mercado. No caso nigeriano, aspectos como clima, manejo, nutrição e sanidade orientaram a condução do trabalho desde o início. Outro elemento central foi a integração da genética importada às matrizes locais, equilibrando desempenho produtivo e rusticidade. Essa estratégia sustenta resultados relevantes no médio e longo prazo e amplia o alcance da biotecnologia reprodutiva brasileira no exterior. “É uma honra para a Zebuembryo difundir o melhor da genética tropical brasileira para todo o mundo”, celebra Humberto Rosa, diretor de negócios internacionais da empresa, que expandiu suas fronteiras de exportação no último ano para mais de 40 países.

ZEBUEMBRYO**Setor:** Agropecuária**Localização:** Uberaba (MG)**O que exporta:**
Embriões bovinos**Para quem exporta:**
41 países, na África, Ásia e América Latina

21



GRUPO 3CORAÇÕES/DIVULGAÇÃO

Fábrica da 3corações em Santa Luzia (MG): grupo amplia sua atuação internacional com investimentos em portfólio e novos mercados

GRUPO 3CORAÇÕES

Setor: Agronegócio

Localização: Eusébio (CE)

O que exporta:

Café e derivados, achocolatado, derivados de milho, leite vegetal, isotônico natural

Para quem exporta:

Equador, Guiana Francesa, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Argentina, Estados Unidos, Cabo Verde, Canadá, Coreia do Sul, Taiwan, Japão, Guiana, Austrália, Reino Unido, Portugal, Lituânia, China, Panamá e Alemanha

GRUPO 3CORAÇÕES

VENCEDORA NA CATEGORIA "AGRO - GRANDES EMPRESAS"

UM OLHAR PARA CADA MERCADO

A trajetória internacional do Grupo 3corações é resultado da articulação entre força de marca, inovação em portfólio e eficiência operacional. Líder no mercado brasileiro de café, a companhia vem acelerando sua presença no exterior por meio do desenvolvimento de produtos ajustados a diferentes hábitos de consumo e da ampliação de mercados na América do Sul, América do Norte, Europa, África e Ásia. Nos últimos ciclos, essa expansão ganhou tração com iniciativas focadas em inovação. No Uruguai, o lança-

mento de café solúvel em sticks abriu novas frentes de receita; na Argentina, a introdução de cafés torrados e moídos em embalagens stand pack ampliou a penetração no varejo; e, no Chile, a reformulação de cappuccinos em monodoses reforçou a competitividade da marca. Em conjunto, essas ações geraram cerca de 1,1 milhão de dólares em faturamento adicional. A estratégia internacional avançou também no campo da eficiência. A otimização logística, com carregamento direto das fábricas, projeta redução de 20% nos custos ope-

racionais, enquanto o modelo de vendas diretas a grandes contas criou novas alavancas de crescimento. Internamente, a cultura orientada a dados e ao consumidor foi fortalecida, ao mesmo tempo em que ações de marketing e a presença em feiras internacionais consolidaram a reputação da companhia. “O sonho iniciado por nosso fundador, Seu João Lima, atravessou fronteiras e hoje leva a excelência do café e da marca Brasil para o mundo”, comenta Thiago Martins Rocha, gerente comercial América do Sul.

MASTERINT

DESTAQUE NA CATEGORIA "COMERCIAIS EXPORTADORAS"

PORAS ABERTAS PARA PEQUENOS EXPORTADORES

Desde 2018, a comercial exportadora da MasterInt atua para reduzir a distância entre produtores brasileiros de menor porte e compradores internacionais. A empresa articula a experiência em operações tradicionais com o uso intensivo de soluções digitais, abrindo caminhos para que micro e pequenas empresas e cooperativas da agricultura familiar acessem mercados externos competitivos. Entre 2023 e o primeiro semestre de 2025, a MasterInt ampliou de forma significativa sua presença internacional. O volume exportado avançou de pouco mais de 10 000 dólares em 2023 para quase 83 000 dólares no ano seguinte, um crescimento de 656,4%. Também houve diversificação geográfica: de um único destino, a companhia passou a atender outros três em 2024 e abriu o mercado americano em 2025, com a primeira exportação de produtos orgânicos. O avanço está ligado a um modelo híbrido de atuação, com exportações realizadas diretamente pela MasterInt e operações conduzidas pelos próprios fornecedores, com apoio da empresa. Marketplaces globais como Alibaba e Amazon fazem parte dessa estratégia, ao lado de serviços como gestão cambial, documentação aduaneira, logística internacional, inteligência de



RICHARD ROSS/GETTY IMAGES

Conexões estratégicas: a MasterInt conecta cooperativas brasileiras a compradores internacionais; a castanha de baru foi o principal produto enviado para o exterior em 2025

MASTERINT

Setor: Comércio exterior

Localização: São Paulo (SP)

O que exporta: Produtos de setores diversos

Para quem exporta: Paraguai, Bolívia, Emirados Árabes Unidos, Alemanha e Estados Unidos

mercado e assessoria regulatória. “O trabalho se traduziu em crescimento expressivo das exportações, diversificação de destinos e ampliação da pauta exportadora”, reforça Victor Mellão, diretor executivo da companhia. Entre os casos emblemáticos estão as exportações de castanha de Baru para os Emirados Árabes Unidos e os Estados Unidos, em parceria com cooperativas mineiras.

DIAGNEXT

VENCEDORA NA CATEGORIA
"PROMOÇÃO DIGITAL"

**MENOS GIGABYTES,
MAIS ACESSO À SAÚDE**

"A Diagnext nasceu onde a distância pesa e o tempo importa. Aprendeu a falar quando a infraestrutura silenciava, a conectar quando o acesso era raro." A declaração de Leonardo Melo, fundador e CEO da empresa, sintetiza a origem de uma health tech que transformou um desafio extremo em vantagem competitiva global. Criada para garantir laudos médicos em menos de dois minutos em regiões com acesso limitado à tecnologia da informação, como a Amazônia, a empresa evoluiu para uma plataforma patenteada de compressão adaptativa capaz de reduzir em até 97% o volume de dados digitais – de exames médicos a vídeos, áudios e documentos jurídicos. "Mais do que tecnologia, levamos histórias, encontros e a convicção de que inovação só faz sentido quando aproxima pessoas", afirma. Nos últimos dois anos, a internacionalização da Diagnext ganhou velocidade. A empresa estabeleceu operações e parcerias estratégicas na Europa, participou de feiras internacionais e abriu novos canais de exportação de serviços digitais. Esse movimento já se traduz em contratos ativos, exportações diretas e na atração de investimentos internacionais em pesquisa e desenvolvimento. Desenvolvida em colaboração



YOUTUBE DIAGNEXT / REPRODUÇÃO

Momento promissor:
nos últimos dois anos,
a Diagnext acelerou a
internacionalização,
levando sua tecnologia
aplicada à saúde a novos
mercados na Europa

DIAGNEXT

Setor: Tecnologia

Localização: Niterói (RJ)

O que exporta: Tecnologia de compressão adaptativa e soluções em saúde, documentos e mídia

Para quem exporta:
Estados Unidos, Espanha, Itália e Noruega

continua com a Intel há mais de 13 anos, a tecnologia integra inteligência artificial, métricas avançadas de qualidade digital e pipelines inteligentes para compressão de arquivos. O impacto vai além da eficiência operacional: cada gigabyte poupano reduz custos e gera créditos de carbono reais para clientes e parceiros.

TWIGGY

VENCEDORA NA CATEGORIA "STARTUP"

TECH, FASHION & DATA

Fundada por Ian Oliveira, Ariadne Alcântara e Murilo Costa, a Twiggy nasceu de uma frustração comum a milhões de consumidores digitais: identificar uma roupa desejada – vista em um artista, influenciador ou na rua – e não conseguir encontrá-la online. A resposta veio na forma de um motor de busca visual baseado em inteligência artificial, capaz de reconhecer imagens e indicar, em segundos, peças semelhantes disponíveis em lojas virtuais. A proposta aproxima tecnologia e moda para simplificar a jornada de compra e torná-la mais

intuitiva: ao fazer o upload de uma foto ou navegar por um catálogo de inspirações, o usuário recebe recomendações precisas, enquanto os lojistas ganham eficiência comercial. A tecnologia converte interesse em resultado, com impacto direto no desempenho do e-commerce e potencial de retorno até quatro vezes maior para as lojas parceiras. Com apoio de investidores e aceleradoras como Bossa Invest, WOW Aceleradora e Google for Startups, além de parcerias com plataformas como Shopify, a startup paulistana consolidou sua presença interna-

cional e passou a circular em eventos globais como Web Summit e GITEX Global. Reconhecida entre as Top 10 Startups do Sebrae em 2024, a empresa exporta sua solução para mercados da América do Norte e da Europa. "Levamos tecnologia brasileira para resolver um problema global do e-commerce", afirma Ian Oliveira, fundador e CEO. "O propósito é usar IA para conectar marcas e consumidores de forma mais inteligente, personalizada e eficiente, gerando impacto real em conversão, experiência e crescimento sustentável."

TWIGGY

Setor: Tecnologia

Localização:
São Paulo (SP)

O que exporta:
IA de busca visual
para lojas virtuais

Para quem exporta:
Canadá, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Inglaterra e França



TWIGGY / DIVULGAÇÃO

Busca visual por IA:
com tecnologia que
reconhece imagens e
recomenda produtos
semelhantes em segundos.
Twiggy tem lojas
virtuais parceiras
em vários países



ENGIE/DIVULGAÇÃO

ENGIE

VENCEDORA NA CATEGORIA "INVESTIMENTO ESTRANGEIRO"

O FUTURO DA ENERGIA

O Brasil ocupa posição central na estratégia global da Engie. Apenas em 2024, a multinacional francesa realizou no país o maior volume de investimentos de sua história: 9,7 bilhões de reais, direcionados sobretudo à expansão de usinas solares e eólicas e a projetos de transmissão. Para o ciclo entre 2025 e 2027, estão previstos mais 8,5 bilhões de dólares em aportes, reforçando a confiança de longo prazo no mercado brasileiro e no papel do país na transição energética mundial. Presente no Brasil há quase três décadas, a companhia é líder em geração de energia 100% renovável e atua de forma integrada em geração, transmissão e comercialização de eletricidade, transporte de gás, soluções energéticas e engenharia. A Engie opera uma capacidade instalada própria de 13 GW – cerca de 6% da matriz elétrica nacional – formada por ativos hidrelétricos, eólicos, solares e de biomassa, além de liderar o mercado livre de energia no país, com fornecimento para aproximadamente 1.850 clientes. “Receber o prêmio é reflexo da nossa confiança no Brasil e do compromisso de contribuir para a transição energética e o desenvolvimento sustentável do país”, afirma Eduardo Sattamini, CEO da Engie Brasil. Projetos como a Hidrelétrica de Jirau, referência internacional em práticas sustentáveis, extensas linhas de transmissão e a maior malha de transporte de gás natural do país, operada pela TAG – com 4.500 km que atravessam dez estados – evidenciam como o investimento estrangeiro da ENGIE se traduz em infraestrutura, desenvolvimento regional e impacto socioambiental positivo.

ENGIE**Setor:** Energia**Localização:** Florianópolis (SC)**Em que investe:** nas Áreas de eletricidade, gás, soluções energéticas e engenharia**Onde atua:** Em mais de 30 países, especialmente na Europa e América Latina

Aportes recordes: em 2024, a Engie investiu 9,7 bilhões de reais no setor energético brasileiro, com foco em usinas eólicas e solares

UNIÃO NACIONAL DO ETANOL DE MILHO (UNEM)

DESTAQUE "PROJETO SETORIAL AGRO"

COPRODUTO QUE GANHOU PROTAGONISMO

Criada em 2017, a UNEM passou a representar um setor ainda jovem, mas que rapidamente se tornou estratégico para a transição energética e a bioeconomia brasileira. Em menos de uma década, a indústria do etanol de milho avançou de modo consistente, agregando valor à produção nacional, ampliando a oferta de biocombustíveis e fortalecendo a cadeia com a geração de coprodutos. Esse movimento ganhou um eixo estratégico com o projeto desenvolvido em parceria com a ApexBrasil para a promoção internacional dos farelos de milho DDG/DDGS – coproducto destinado à nutrição animal, de alto valor nutricional, conhecido no exterior como Brazilian Distillers Grains. Lançada em 2023, a iniciativa partiu do entendimento de que a abertura de mercados externos seria decisiva para sustentar o crescimento do setor. “Somos gratos de ter a ApexBrasil como parceira, o que nos permitiu, em curto espaço de tempo, promover nossos produtos e ampliar nossa participação no mercado internacional”, afirma Guilherme Nolasco, presidente-executivo da UNEM. O projeto estruturou ações de branding, inteligência comercial e missões prospectivas, viabilizando a expansão das exportações. Desde a assinatura do convênio, o etanol de milho ampliou sua participação na



UNEM/DIVULGAÇÃO

Rápido crescimento: no terceiro ano do projeto UNEM-ApexBrasil, as exportações de farelo de milho mais do que triplicaram

produção nacional, passando de 17,5% para 27%, enquanto as exportações de DDG/DDGS triplicaram. “A continuidade da parceria, agora com investimento 40% maior, evidencia o quanto a Apex valoriza a relevância desse setor para a segurança energética e alimentar do Brasil e do mundo”, destaca Andréa Veríssimo, diretora de Relações Internacionais e Comunicação da UNEM.

DESTAQUE PROJETO SETORIAL DE INDÚSTRIA E SERVIÇOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS (ABICALÇADOS)

DESTAQUE "PROJETO SETORIAL DE INDÚSTRIA E SERVIÇOS"

UM SETOR QUE CAMINHA JUNTO

Há mais de duas décadas, a internacionalização do calçado brasileiro passou a contar com método, estratégia e visão de longo prazo por meio do projeto Brazilian Footwear. Conduzido pela Abicalçados em parceria com a Apex-Brasil, o programa tornou-se uma engrenagem central da inserção internacional da indústria calçadista. Fundada em 1983, a entidade representa empresas de todos os estados brasileiros e atua tanto na defesa de pautas estratégicas – como crédito, logística e competi-

tividade – quanto na qualificação das marcas nacionais para o mercado global. Seus associados respondem por cerca de 70% da produção brasileira, que alcançou 929,5 milhões de pares em 2024, posicionando o setor como o quinto maior empregador da indústria de transformação. “Se hoje o calçado brasileiro está presente em mais de 160 países, destacando-se pela qualidade, inovação e atributos de sustentabilidade, muito devemos à ApexBrasil e aos próprios empresários”, afirma Haroldo Fer-

reira, presidente-executivo da Abicalçados. Esse alcance é resultado de uma indústria madura, flexível nas negociações e diversa em produtos, materiais e faixas de preço. No biênio 2024/2026, o Brazilian Footwear definiu mercados-alvo como Alemanha, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos e fortaleceu a agenda ESG com a certificação Origem Sustentável, única no mundo dedicada ao setor. Em 2025, 45% da produção nacional já estava vinculada a empresas certificadas.

**ABICALÇADOS**

Setor: Calçadista
Localização: Novo Hamburgo (RS)
O que exporta: Calçados
Para quem exporta: Mais de 160 países, em todos os continentes

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO

Resultados na vitrine: só em 2025, o Brazilian Footwear apoiou 15 ações de internacionalização, que resultaram na comercialização de 7,5 milhões de pares de calçados

EMPRESA EXPORTADORA DO ANO - MICRO, PEQUENAS OU MÉDIAS EMPRESAS

100% AMAZONIA

EMPRESA "EXPORTADORA DO ANO - MICRO, PEQUENAS OU MÉDIAS EMPRESAS"

BIOINGREDIENTES COM ORIGEM E PROPÓSITO

A 100% Amazonia estruturou sua atuação internacional a partir de um princípio claro: transformar a sociobiodiversidade amazônica em valor econômico de forma ética e sustentável. A empresa processa e exporta ingredientes premium da floresta – como açaí, guaraná e cupuaçu, além de outros 24 ativos naturais – em diferentes formatos, entre pós, óleos, extratos, manteigas e pürês, destinados a marcas globais dos setores de alimentos e bebidas, cuidados pessoais e suplementos. Ao longo de mais de 15 anos, a companhia consolidou cadeias de suprimento na Amazônia com elevados padrões de comércio justo, rastreabilidade, qualidade e segurança, apoiadas por logística internacional integrada. Em 2024, a 100% Amazonia alcançou faturamento de 20 milhões de reais e levou seus bioingredientes a mais de 70 países, conectando comunidades tradicionais e agricultores familiares a mercados de alto valor agregado. O impacto socioambiental é parte central desse modelo. Por meio do Programa Aryiamuru, a empresa beneficiou 1 008 famílias entre 2023 e 2024 e contribuiu para a conservação de 32 mil hectares de floresta apenas em 2024. Cadeias produtivas regionais envolvendo 28 espécies botânicas não madeireiras são for-



WAGNER OKASAKI/GETTY IMAGES

Da floresta para mundo: com ingredientes amazônicos de alto valor agregado, a 100% Amazonia conecta comunidades locais a marcas globais em dezenas de países

100% AMAZONIA

Setor: Bioeconomia
Localização: Belém (PA), Abaetetuba (PA)
O que exporta: Ingredientes premium da Amazônia
Para quem exporta: Mais de 70 países, entre os quais Japão, Austrália, França e Estados Unidos

talecidas e processadas em uma fábrica 4.0, ampliando a diversificação econômica local. “Para nós, exportar não é apenas vender para o mundo, mas provar que a bioeconomia pode ser uma estratégia concreta de desenvolvimento para o Brasil”, afirma Fernanda Stefani, cofundadora e diretora executiva da empresa.

EMPRESA EXPORTADORA DO ANO - GRANDES EMPRESAS

MBRF

VENCEDORA NA CATEGORIA
"EMPRESA EXPORTADORA DO ANO –
GRANDES EMPRESAS"

DO BRASIL ÀS MESAS DO MUNDO

Nascida da fusão entre Marfrig e BRF, a MBRF reúne mais de um século de experiência acumulada na produção e exportação de alimentos. A companhia está entre as maiores do setor, com presença em 117 países e um portfólio que atende a diferentes hábitos de consumo, canais e mercados – do varejo ao food service, do consumo cotidiano a produtos de maior valor agregado. Com marcas icônicas como Sadia, Perdigão e Qualy, a MBRF produz cerca de oito milhões de toneladas de alimentos por ano, opera com 130 000 colaboradores e atende mais de 425 000 clientes em todo o mundo. Essa estrutura se apoia em uma plataforma 100% integrada, orientada por eficiência operacional, inovação industrial e acompanhamento contínuo das transformações no comportamento do consumidor. "Ser eleita a Empresa Exportadora do Ano é um reconhecimento da relevância global da nossa operação e da confiança que construímos nos mercados onde atuamos", afirma Marcos Molina, chairman da MBRF. Esse desempenho resulta de uma estratégia que articula competitividade internacional, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental – pilares



MBRF/DIVULGAÇÃO

Força exportadora:
com marcas líderes e
portfolio multiproteínas,
a MBRF atende clientes em
117 países com diferentes
hábitos de consumo

MBRF

Setor: Alimentício

Localização:
São Paulo (SP)

O que exporta: Portfólio
multiproteínas com
carne bovina, suína
e de aves, produtos
industrializados, pratos
prontos e pet food

Para quem exporta:
117 países na América,
Europa, África e Ásia

centrais da atuação da companhia. O avanço no comércio exterior também se expressa na ampliação de mercados. Apenas no terceiro trimestre de 2025, a empresa conquistou 16 novas habilitações para exportação, totalizando 214 desde 2022. Com isso, a MBRF reforça seu papel como protagonista global da segurança alimentar, levando diversidade e qualidade aos mercados em que está presente.

